

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Gustavo Gusmão mostra o drone feito de material reciclável



Raimundo Nonato, Lara Sophia e Maysa Lemos demonstram como funciona o app Agroscan

Imersão no universo da inovação



O mascote do festival driblou o calor para fazer a alegria dos visitantes



Yuri Mateus mostra a plataforma montada no curso de robótica



Florence Dravet: projeto uniu ancestralidade e inovação

O Festival Curicaca vai até este sábado e engloba uma programação que une tecnologia, agenda gastronômica, palestras e atrações culturais. Visitantes do Brasil inteiro passam diariamente pelo local

» MILA FERREIRA

Inovação, sustentabilidade, tecnologia e cultura. É o que oferece o Festival Internacional de Inovação e Sustentabilidade na Indústria, o Festival Curicaca. O evento começou na terça-feira e vai até sábado com uma programação diversificada. O **Correio** foi conferir as novidades trazidas para exibição nos estandes e conversou com visitantes, que falaram sobre a rica experiência de intercâmbio cultural proporcionada e sobre a imersão tecnológica que o festival oferece. A organização estima que cerca de 100 mil pessoas passarão pelo festival nos cinco dias.

Durante o dia, além da programação de palestras, uma série de projetos inovadores relacionados à ciência, indústria e tecnologia são exibidos aos visitantes nos 170 estandes espalhados pela Arena BRB. Um deles mostra resultados de um projeto feito para meninas que pretendem seguir carreira na ciência. "Trouxemos meninas de 11 a 14 anos de famílias de baixa renda para mostrar que qualquer um pode ser cientista. Aqui, exibimos o resultado da imersão realizada por elas, que descobriram, entre outras coisas, como calcular o PH das substâncias", explicou a estudante de licenciatura em Química do IFMG Kethlen Carvalho, ao demonstrar a mistura de substâncias em tubos de ensaio onde, dependendo da cor, é possível saber o valor certo do PH de cada líquido.

O drone feito de papelão pelos estudantes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais também chamou a atenção de quem passeava pelos estandes na tarde de ontem. "Qualquer um pode replicar o projeto do nosso drone. Além disso, ele é modular, isto é, serve para diversos objetivos. O custo para construir é baixo, fica entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil. Nosso drone é feito de isopor, fibra de vidro e plástico filme", demonstrou o estudante Eduardo Gusmão.

A sustentabilidade também estava presente em outros projetos apresentados por pesquisadores e estudantes nos estandes do Festival Curicaca. Outro exemplo é a plataforma robótica para estudo e navegação autônoma feita de materiais recicláveis, montada pelo Laboratório de Infraestrutura e Tecnologia da Informação do IFMG. "Fizemos uma estrutura de cano PVC, haste de fibra de vidro e bateria de notebook descartada. A nossa intenção é que haja uma inclusão social no acesso à pesquisa da robótica", descreveu Yuri Mateus, estudante de robótica do campus Januária, do IFMG.

Estudantes do Ceti Frei José Apicella, de Guadalupe (PI), trouxeram uma novidade no ramo da agricultura, o Agroscan, um aplicativo que realiza a detecção inteligente de pragas. "A plataforma usa a inteligência artificial e visão computacional para identificar pragas agrícolas em tempo real a partir de imagens capturadas por celulares", explicou Lara Sophia Rodrigues.

Visitantes entusiasmados

Um filme completo sobre a Amazônia foi exibido em 3D em um dos estandes do festival. A estudante Ana Luíza Mota, 17, conferiu a obra e falou ao **Correio** sobre a experiência. "Foi bem emocionante e educativo. Faço curso



Yasmin Santos, Davi Gomes, João Fernando e Nathan Barcellos se encantaram com o Curicaca



Os estudantes de dança Felipe Cardoso e Letícia Lima e aproveitaram o evento

de assistente de TI e está sendo muito bom ver todas as novidades", contou.

"Dentro da nossa pós-graduação em comunicação e economia criativa da Universidade Católica, temos uma linha que trabalha o audiovisual. Daí juntamos inovações tecnológicas com os saberes ancestrais", explicou a coordenadora do projeto Metaverse e responsável pela produção do filme, Florence Dravet.

Jovens estudantes de ensino médio e cursos técnicos formam boa parte do público que visitam os estandes do Festival Curicaca. A estudante de análises clínicas do Instituto Federal de Águas Lindas Jordana Aparecida, 16, visitou o evento ontem junto com as amigas Raíssa Brito e Vitória Lima. "É muito legal ver gente de vários lugares do Brasil, porque podemos conhecer melhor outras culturas. Gostei muito de um projeto de apicultura que vi, pude ver coisas no microscópio e adorei", disse Jordana ao **Correio**.

Os estudantes de informática do IFB Yasmin Santos, Davi Gomes, João Fernando Dias, de 17

anos, e Nathan Barcellos, de 15, vão todos os dias ao evento e estão encantados com a experiência. "O que mais gostei foram os shows, vi o do Olodum e adorei", afirmou Davi. "Eu gostei da possibilidade de conhecer pessoas novas, de outros lugares", relatou João. "Achei o evento bem organizado, gostei disso e também de fazer novas amizades", completou Nathan. "O que mais gostei foram os estandes, de conhecer pessoas e projetos de outros estados", finalizou Yasmin.

E não são só estudantes e pesquisadores da área da ciência ou tecnologia que o festival atrai. Os amigos Letícia Lima, 20 e Felipe Cardoso, 22, estudam licenciatura em dança e foram ao festival não apenas pelas atrações culturais. "Eu gostei muito de tudo relacionado à robótica, achei muito interessante. Acho que tem tudo a ver com as artes se você souber explorar", destacou Letícia. "Eu gostei muito da variedade de pesquisas e projetos expostos aqui. É muito bom testemunhar a pluralidade cultural disponível aqui", concluiu Felipe.

Bancada feminina debate biomas

» AMANDA S. FEITOZA

A programação do Festival de Inovação Política – Bancada Feminina na COP 30 aconteceu no Festival Curicaca, e reuniu lideranças políticas, sociais e ambientais para discutir inovação, sustentabilidade e participação feminina na política brasileira, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30, em novembro deste ano.

Entre os destaques do dia, está o painel Eixo 1: Biomas e Territórios que ocorreu com a mediação da jornalista Denise Rothenburg, do **Correio Braziliense**. Reconhecida por sua trajetória na cobertura política, Denise conduziu a conversa que reúne parlamentares de diferentes biomas do país, promovendo uma troca plural sobre desafios regionais e políticas sustentáveis.

"Esse é um tema que precisa da participação feminina, porque em muitos lares são as mulheres que fazem a separação do lixo", afirmou Denise, ressaltando que o olhar das mulheres contribui para ampliar a percepção sobre preservação e desenvolvimento sustentável.

O painel contou com parlamentares de diferentes biomas — Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas, Pantanal e Caatinga — que defenderam a criação de leis específicas para cada ecossistema. Segundo elas, o debate ambiental costuma concentrar financiamentos e atenção na Amazônia e na Mata Atlântica, enquanto outros biomas acabam esquecidos.

"É muito importante a participação feminina nessas questões, ter um olhar diferente", reforçou Denise. "Nós temos dois símbolos fortes nessa área ambiental, Marina Silva, ministra, e Izabella Teixeira, consultora da ONU e do IBRAM, mas a participação não deve se restringir a essas duas pessoas. É preciso que mais mulheres se engajem."

Participaram da mesa a deputada federal Gisela Simona (União Brasil), a deputada estadual Marina Helou (REDE-SP, Mata Atlântica), a vereadora Aava Santiago (PSDB-GO, Cerrado), a deputada Daiana Santos (PCdoB-RS, Pampas), a senadora Jussara Lima (PSD-PI, Caatinga) e a deputada Aline Gurgel (REP-AP, Amazônia).

A Bancada Feminina na COP 30 reúne mais de 50 mulheres convidadas pela iniciativa Quero Você Eleita, que atuam como embaixadoras do projeto. O objetivo é ampliar o diálogo com brasileiras de todas as regiões, incentivando a participação feminina nas discussões sobre crescimento sustentável e transição energética.

O seminário integra o processo de elaboração de uma carta que será apresentada durante a COP 30, prevista para 10 de novembro deste ano, em Belém. O documento reunirá as principais sugestões e propostas discutidas nos painéis da Bancada Feminina, reforçando o protagonismo das mulheres nas pautas de sustentabilidade e inovação política.

PROGRAMAÇÃO MUSICAL

Hoje:
ARENA BRB
A partir das 18h — Vanessa da Mata
INFINU
19h às 23h — Alice Caymmi + DJs
Ray e Leo Cabral
ORDINÁRIO
16h às 2h — 7naroda + Leandro Sapucaí
ÂMBAR
18h à 1h — Febre90 + DJs A e Ketlen
TEATRO LA SALLE
20h — Cris Paiva

Amanhã:
ARENA BRB
A partir das 18h — MC Hariel
INFINU
19h à 1h — As Fulô do Cerrado + Juliana Linhares + DJ BBK
ORDINÁRIO
16h às 2h - Benzadeus + Paula Lima
ÂMBAR
18h às 3h - Bruno Caveira + Forró Red Light + Mulu + Batukizer
BIROSCA
22h às 4h - Baile Curicaca com MC Carol, DJs Zapatta, Iasmin Turbininha e Caio Prince
TEATRO LA SALLE
20h - Matheus Buente

Sábado:
ARENA BRB
A partir das 18h - Jorge Aragão
ORDINÁRIO
16h às 2h - Sambadona + Ellen Olária
ÂMBAR
18h às 4h - VAPO_R + DJ Marky
GALPÃO 17
A partir das 18h - Deadfish + Mukeka di Rato + Galinha Preta + Trampa + DFC + Xavosa



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a programação de palestras do Curicaca